



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Centro Biomédico
Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva



DEPARTAMENTO:	Epidemiologia	PROFESSOR:	Tatiana Henriques e Emanuele Marques
ANO:	2021	CÓDIGO:	IMS017151 (ME) IMS018168 (DO)
SEMESTRE:	2º semestre	CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:	30 horas
INÍCIO (dia/mês):	23/09/2021	DIA DA SEMANA/HORÁRIO	Quinta, 14h – 17h
TÉRMINO (dia/mês):	02/12/2021		

DISCIPLINA

TÓPICOS ESPECIAIS: Epidemiologia da Violência Obstétrica

EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:

- Aula 1 (23/09) – Apresentação
- Aula 2 (30/09) - Leitura - Recomendações da organização mundial de saúde para uma experiência positiva de parto e nascimento. (Atividade Assíncrona)
- Aula 3 (7/10) - Recomendações da organização mundial de saúde para uma experiência positiva de parto e nascimento (Atividade síncrona)
- Aula 4 (14/10) - Leitura - Terminologia e Definição (Atividade Assíncrona)
- Aula 5 (21/10) - Violência obstétrica: Terminologia e definição (Atividade síncrona)
- Aula 6 (04/11) - Leitura - Prevalência, mensuração e fatores de risco (Atividade Assíncrona)
- Aula 7 (11/11) - Violência obstétrica: Prevalência, mensuração e fatores de risco (Atividade síncrona)
- Aula 8 (18/11) - Leitura - Violência obstétrica e consequências na saúde materno-infantil (Atividade Assíncrona)
- Aula 9 (25/11) - Violência obstétrica e consequências na saúde materno-infantil (Atividade síncrona)
- Aula 10 (02/12) -- Violência obstétrica: Intervenções para sua mitigação - experiências (Atividade síncrona)

BIBLIOGRAFIA INDICADA:

Aula 2 e 3¹

Aula 4 e 5²⁻⁵

Aula 6 e 7⁶⁻⁸

Aula 8 e 9⁹⁻¹³

Aula 10¹⁴⁻¹⁷

[ESM1] Comentário: Melhor colocar
AUTOR, ANO

TIPO DE AVALIAÇÃO: Participação em sala de aula

Referências

1. World Health Organization WHO. Recommendations: intrapartum care for a positive childbirth experience. Organization WH, ed. 2018.
2. Bohren MA, Vogel JP, Hunter EC, et al. The Mistreatment of Women during Childbirth in Health Facilities Globally: A Mixed-Methods Systematic Review. *PLoS Med.* 2015;12(6):1-32. doi:10.1371/journal.pmed.1001847
3. Savage V, Castro A. Measuring mistreatment of women during childbirth: A review of terminology and methodological approaches Prof. Suellen Miller. *Reprod Health.* 2017;14(1):1-27. doi:10.1186/s12978-017-0403-5
4. Bowser D, Hill K. *Exploring Evidence for Disrespect and Abuse in Facility-Based Childbirth Report of a Landscape Analysis.*; 2010. doi:10.1624/105812410X514413
5. Diniz SG, de Oliveira Salgado H, Faria de Aguiar Andrezzo H, et al. VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA COMO QUESTÃO PARA A SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL: ORIGENS, DEFINIÇÕES, TIPOLOGIA, IMPACTOS SOBRE A SAÚDE MATERNA, E PROPOSTAS PARA SUA PREVENÇÃO. *J Hum Growth Dev.* 2015.
6. Sando D, Abuya T, Asefa A, et al. Methods used in prevalence studies of disrespect and abuse during facility based childbirth: lessons learned. *Reprod Health.* 2017;14(1):127. doi:10.1186/s12978-017-0389-z
7. Mesenburg MA, Victora CG, Jacob Serruya S, et al. Disrespect and abuse of women during the process of childbirth in the 2015 Pelotas birth cohort Prof. Suellen Miller. *Reprod Health.* 2018;15(1):1-8. doi:10.1186/s12978-018-0495-6
8. Bohren MA, Mehrtash H, Fawole B, et al. How women are treated during facility-based childbirth in four countries: a cross-sectional study with labour observations and community-based surveys. *Lancet.* 2019;6736(19):1-14. doi:10.1016/s0140-6736(19)31992-0
9. Leite TH, Pereira APE, Leal M do C, Silva AAM da. Disrespect and abuse towards women during childbirth and postpartum depression: findings from Birth in Brazil Study. *J Affect Disord.* 2020;273:391-401.
10. Leite TH, Gomes T, Marques ES, et al. Association Between Mistreatment of Women during Childbirth and Postnatal Maternal and Child Health Care: Findings from "Birth in Brazil." *Women and Birth.* 2021.
11. Silveira; MF, Mesenburg; MA, Bertoldi; AD, et al. The association between disrespect and abuse of women during childbirth and postpartum depression: Findings from the 2015 Pelotas birth cohort study. *J Affect Disord.* 2019;256(April):441-447.

doi:10.1016/j.jad.2019.06.016

12. Souza KJ de, Rattner D, Gubert MB. Institutional violence and quality of service in obstetrics are associated with postpartum depression. *Rev Saude Publica*. 2017;51(0):1-11. doi:10.1590/s1518-8787.2017051006549
13. Bandeira de Sá NN, Gubert MB, dos Santos W, Santos LMP. Factors related to health services determine breastfeeding within one hour of birth in the Federal District of Brazil, 2011. *Rev Bras Epidemiol*. 2016;19(3):509-524. doi:10.1590/1980-5497201600030004
14. T A, C N, J R, et al. The effect of a multi-component intervention on disrespect and abuse during childbirth in Kenya. *BMC Pregnancy Childbirth*. 2015;15(1). doi:10.1186/S12884-015-0645-6
15. HL R, D S, GW L, et al. Mitigating disrespect and abuse during childbirth in Tanzania: an exploratory study of the effects of two facility-based interventions in a large public hospital. *Reprod Health*. 2016;13(1). doi:10.1186/S12978-016-0187-Z
16. H M, A A, T G, E D. Reducing Disrespect and Abuse of Women During Antenatal Care and Delivery Services at Injibara General Hospital, Northwest Ethiopia: A Pre-Post Interventional Study. *Int J Womens Health*. 2020;12:835-847. doi:10.2147/IJWH.S273468
17. J F, DM W, S C, G A, H L-F. Can a simulation-based training program impact the use of evidence based routine practices at birth? Results of a hospital-based cluster randomized trial in Mexico. *PLoS One*. 2017;12(3). doi:10.1371/JOURNAL.PONE.0172623